



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS  
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 10/2026

98

99

100 Aos vinte dois dias do mês de abril de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para  
101 Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de  
102 Porto Alegre, nas dependências da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento  
103 Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre, sob a coordenação de  
104 **NATÁLIA LAURINDO**, e na presença dos:

### CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

105 Ivana Frois, **Comunidade Evangélica de Porto Alegre – CEPA**

106 João Batista Machado da Rocha, **Fundação O Pão dos Pobres**

108 Lucas de Campos Ribeiro, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – Calábria**

109 Natália Laurindo, **AHMI**

110 Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança**

111 Priscila Balestrin e Fabrízia Demo, **Parceiros Voluntários**

112 Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**  
113 **APAE/Porto Alegre**

114 Vera Regina Boose, **Federação Espírita do RS – FERGS**

### CONSELHEIROS DO GOVERNO:

116 Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**  
117 **Desenvolvimento Rural – SMGOV**

118 Nicolas Vaz e Rosemary Mendes da Silva, **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL**

119 Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**

120 Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**

121 Sônia Silvestrin, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS**

### FALTAS JUSTIFICADAS:

123 Bruna Fernandes da Silva, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM**

124 Mariana Santos de Azevedo, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano**  
125 **– SMIDH**

### DEMAIS PRESENTES:

127 Viviane Anchieta, **Administrativo SMIDH;**

128 Sandro Ribeiro, **Taquígrafo – TG Taquigrafia.**

129 **PAUTA:**

130 **1. Abertura;**

131 **2. Informes e demais encaminhamentos;**

132 **3. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**  
133 **Comissão de Finanças.**

134 Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

135 **1. ABERTURA**

136 **2. INFORMES E DEMAIS ENCAMINHAMENTOS:**

137 **Natália Laurindo, AHMI (Vice-Presidente):** Então, pessoal, vamos dar início à nossa  
138 plenária. A gente vai iniciar com a apresentação da SMEL e depois, quem tem algum informe,  
139 por favor? Quer já iniciar com os informes, antes de passar para a SMEL? Pode. **Paulo**  
140 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Bom dia, boa tarde a todas. Então, o único  
141 informe que eu vou dar é para todos os conselheiros, que a gente está divulgando algo sobre a  
142 conferência, como que fosse para todas as 17 regiões do OP. Então, a gente reviu, tem na  
143 resolução, então hoje na reunião da comissão, então a gente vai continuar determinado que será  
144 nas redes, nas 10 microrregiões do CT. Então, esse é um dos informes. Também está prevista  
145 uma formação para os coordenadores que vão coordenar as pré-conferências, já está vendo o  
146 local e a data, antes das pré-conferências ainda, só com aqueles que vão trabalhar direto com os  
147 adolescentes na pré-conferência da criança e do adolescente. Participou também da reunião a  
148 Tarsila e a Adriana, não sei se vocês têm algo a acrescentar para todos os conselheiros também  
149 ficarem a par. **Tarsila Rorato Crusius, Secretaria Municipal de Educação - SMED:** Não, eu  
150 acho que o que foi por aí mesmo, acho que acho que está indo bem a organização e tal e daqui  
151 a pouco começar a mobilização mesmo. **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal**  
152 **de Assistência Social – SMAS:** Importante também dizer que o pessoal fez uma  
153 microcomissão, digamos assim, uma microcomissão para pegar os eixos e tentar deixar eles  
154 com um olhar, um entendimento mais na linha, na fala dos adolescentes, porque parece que está  
155 tão adultos os eixos, as discussões muito técnicas. Então, o pessoal vai tentar dar uma  
156 recapagem ali, uma roupagem nova para as discussões para poder ficar um tanto quanto na linha  
157 de mais assim para o adolescente, para uma nova linguagem, mas não tirando o enfoque dos  
158 conteúdos. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Então, só para vocês, quem  
159 perguntar por aí, então vai ser nas 10 micros, né? Ah, mas tem três redes na micro tal, então ali  
160 eles vão se organizar para realizar essa conferência. Então, foi isso aí por enquanto. **Natália**

161 **Laurindo, AHMI (Vice-Presidente):** Então, a gente passa a palavra para a SMEL. Pode falar,  
162 Nicolas. **Nicolas Vaz, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Boa tarde, então,  
163 sou Nicolas, sou o conselheiro titular da SMEL. **Rosemary, Secretaria Municipal de Esporte**  
164 **e Lazer – SMEL:** Sou a Rosemary, sou conselheira suplente da SMEL. **Nicolas Vaz,**  
165 **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** E a gente convidou também o Cléber.  
166 **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** Boa tarde, meu nome é Cléber, eu sou o  
167 coordenador pedagógico da secretaria. E o Nicolas nos convidou para a gente estar conversando  
168 sobre o nosso trabalho aqui hoje. **Nicolas Vaz, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer –**  
169 **SMEL:** É apresentar pela secretaria para os colegas do conselho aí, para também estar numa  
170 questão de mais comunicando, o que a gente está planejando, nossos projetos, e também abrir  
171 para o pessoal conversar com a gente, pensar junto outras políticas, como é que a gente pode  
172 trabalhar junto. É essa a ideia, assim, bem breve, um panorama geral. **Cléber, Coordenador**  
173 **Pedagógico da SMEL:** Eu não sei se todos conhecem a Secretaria de Esportes? Sim, um  
174 pouquinho, né. Então assim, para quem não conhece a Secretaria de Esportes, ela é responsável  
175 pela política pública de esporte, recreação e lazer na cidade. A Secretaria de Esporte, que  
176 é mais conhecida como SME, ela foi criada lá em 1993. Até então, ela estava muito atrelada à  
177 SMED como departamento, como outros, mas sempre ligada a outras secretarias. E, então, em  
178 1993 ela foi criada, Secretaria Municipal de Esportes. Nos anos 90, 2000 teve o seu auge ali,  
179 que a gente já teve mais de 120, 130 professores para atender a cidade como um todo. Então, a  
180 gente é responsável pela gestão da política de esporte, recreação e lazer, promovendo,  
181 estimulando a prática de esportes, tanto por oferecendo atividades próprias como também  
182 parceria com outras instituições. E procurando dar um acesso universal para toda a população  
183 de Porto Alegre para as atividades de esporte, recreação e lazer. Pode passar aí, por favor. A  
184 secretaria, então, lá em 2017, no governo Marchesan, ela foi extinta. Ela deixou de existir. Ela  
185 passou a ser um braço da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. E na época, na  
186 Câmara de Vereadores, teve uma grande pressão dos usuários dos serviços de esporte. Então,  
187 ficou Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte. Secretaria Municipal de  
188 Desenvolvimento Social e Esporte, isso. E a gente ficou um braço, mas aí nessa, como muitos  
189 levou professores, muitos professores nossos bem através da SMED foram devolvidos. Então,  
190 a gente teve um grande decréscimo no nosso trabalho. Em 2011, então, a secretaria foi recriada.  
191 Então, na época passou a se chamar Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Juventude. Então,  
192 a juventude, que também tinha sido extinta, ficou junto com a Secretaria de Esportes. E aí, agora

193 na troca de governo, mesmo sendo o mesmo governo, a nova gestão, ela então a juventude acho  
194 que voltou para a Secretaria de Desenvolvimento aqui, e passou a se chamar só Secretaria  
195 Municipal de Esporte e Lazer, a SMEL de hoje. Hoje essa é a nossa estrutura. Coloquei só para  
196 que vocês conheçam. Claro que tem o gabinete, assessoria de comunicação, gabinete e  
197 assessoria técnica ligada ao gabinete, mas basicamente se divide em três áreas: a área  
198 administrativa, que até então, como nós não tínhamos uma secretaria, a gente não tinha nada de  
199 administrativo, isso tudo teve que ser recriado e as pessoas começaram a chegar, nós não  
200 tínhamos assistente administrativo, administradores, então isso a gente teve que ser recriado; e  
201 a parte administrativa é aquilo, tem o pessoal das finanças, das compras, do almoxarifado, da  
202 gestão de pessoal; e da UEX, que é o que temos um arquiteto e uma engenheira que cuidam das  
203 obras. A unidade de projetos, que elabora projetos e cuida das parcerias da secretaria com  
204 ministérios, com mais outros demais secretarias e instituições também, nós temos muitas  
205 parcerias com várias universidades, a UFRGS, com a Universidade de Saúde, com o Hospital  
206 de Clínicas. Então, a unidade de projetos cuida um pouco dessas parcerias. E a diretoria de  
207 esportes, que é onde eu vou focar mais, que é onde estão as nossas atividades-fim. Então, na  
208 diretoria de esportes nós temos a coordenadoria de paradesporto, que é uma coisa nova que  
209 entrou agora na secretaria, que antes a gente não tinha, então a coordenação de paradesporto só  
210 cuidando de atividades para, a gente tem um grande trabalho junto com a SMED ali; a de  
211 parcerias e projetos comunitários, que é o Nicolas, que é o único assistente social da secretaria,  
212 que está tocando, é a "equipe", é ele e ele, que cuida dessa parte, depois ele vai explicar; a  
213 coordenação de futebol, cuida só da parte de futebol; a unidade de eventos, que é a Rose  
214 trabalha, que faz os eventos da cidade; nós temos uma clínica de fisioterapia pública; e a unidade  
215 pedagógica, a qual eu coordeno, que eu vou explicar para vocês como funciona. Então, essa é a  
216 clínica de fisioterapia. Essas fotos são antigas, mas agora ela está toda renovada. Ela fica no  
217 Ginásio Tesourinha. O Ginásio Tesourinha é aqui na Érico Veríssimo, que é a referência, acho  
218 que a grande maioria conhece. É um ginásio que está em reforma, porque, como eu falei para  
219 vocês, a nossa secretaria é muito antiga, então, como ela foi extinta, por muito tempo tudo sem  
220 manutenção. Então, a gente está passando por um processo de reforma da grande maioria dos  
221 nossos espaços. E o Ginásio Tesourinha está sendo todo reformado. Está ficando bem legal,  
222 internamente a todas as salas, vai ter que ser feito PPCI, parte hidráulica, parte elétrica, tudo  
223 novo. Em função da previsão de entrega do ginásio é no final do ano, mas a parte da clínica de  
224 fisioterapia, que funciona embaixo das arquibancadas, já está pronta e ela voltou a funcionar ali

225 no Tesourinha. Só que é uma clínica de fisioterapia esportiva, então ela atende basicamente os  
226 nossos alunos e atletas. Ela não é, ela não tem um trabalho de SUS, não é "estou com dor nas  
227 costas, vou lá na clínica", não, é basicamente dos nossos alunos e para atletas que participam  
228 dos campeonatos que a gente faz um atendimento na área esportiva e tal. E a unidade  
229 pedagógica, então, que é a que eu coordeno, que tem as unidades recreativas. Elas estão  
230 espalhadas pela cidade, e a gente procura nessas unidades, então, oferecer atividades de esporte,  
231 recreação e lazer para a comunidade, procurando atender todas as faixas etárias. Atualmente  
232 são essas as unidades que tem. Está meio ruim de ver, mas assim, a Orla lá, que a gente conhece,  
233 a Orla esportiva ela é nossa, tá? Ela faz parte da secretaria. Os centros comunitários, que, não  
234 sei se vocês conhecem, os centros comunitários foram construídos lá nos anos 70, então tem o  
235 Cecoes, que é na Restinga, o Cecopam, que é na Cavalhada, Ceger, que é ali no Medianeira, na  
236 zona norte nós temos o Cefe, perto da Baltazar de Oliveira Garcia, Cecoflor, que é atrás do  
237 Hospital Cristo Redentor, o Ceprima, que é ali perto do Zequinha, na Assis Brasil, o Secovi,  
238 que é na Vila Elizabeth, perto da Fiergs, esse também está em reforma, porque ele ficou abaixo  
239 da água, ficou abaixo da água, então estão reformando o ginásio e tem um projeto de uma grande  
240 construção de um de tipo um parque esportivo, um complexo ali que vai ser feito para... E aí os  
241 centros comunitários basicamente eles funcionam, não funcionam só a parte de esportes,  
242 normalmente funciona às vezes o algum núcleo da FASC, foi extinto agora, e também da  
243 educação. Tem que ter escola. Tanto na Restinga como no Cecoes tem uma escola, a parte de  
244 esporte e a parte da FASC que funcionam juntos. **Nicolas Vaz, Secretaria Municipal de**  
245 **Esporte e Lazer – SMEL:** É, a gente estava com o prefeito lá na Cavalhada, teria o Mais  
246 Comunidade. Aí foi justificada a parceria. **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** Além  
247 disso tem os ginásios, o Tesourinha que eu já falei, o ginásio Lupi Martins, que é lá em  
248 Teresópolis, que também vai entrar numa reforma agora e vai ser um ginásio referência para a  
249 área de lutas. Ele vai ser especializado para lutas, judô, taekwondo, jiu-jitsu. O Parque  
250 Ararigbóia, que fica ali no Jardim Botânico. O Parque Ramiro Souto, que é aqui dentro da  
251 Redenção. O Parque Ramiro Souto, ali eu coordeno também a parte de esportes da Redenção,  
252 que tem aquela pista, as quadras e tem o prédiozinho, é o chamado Parque Ramiro Souto. Parque  
253 Alim Pedro, que é lá no IAPI. Parque Mascarenhas de Moraes, é lá no Humaitá. Parque  
254 Tenístico, na 24 de Outubro, na frente do DMAE ali, é uma área que tem quadras de tênis, *beach*  
255 *tennis*. Parque Tamandaré, que é ali em Petrópolis, também perto do Ararigbóia. E a Praça  
256 Darcy Azambuja, que é na zona leste, lá perto do Carrefour, no Intercap. Atualmente, essas

257 unidades que nós temos trabalho. Como eu falei para vocês, a gente já teve muitas outras praças  
258 da cidade, mas atualmente nós estamos com 40 e poucos professores na secretaria, sendo que  
259 12 entraram pelo concurso agora, porque a gente tem desde os anos 90 que não tinha concurso.  
260 Então, a gente sempre os professores vêm cedidos pela SMED. Então, a gente conseguiu com  
261 a retomada da secretaria, então, fazer um concurso, que agora é profissional de educação física,  
262 que esses profissionais eles servem tanto para a área de esporte como para a área da saúde  
263 também. E nós conseguimos chamar 12 profissionais. Mas só este ano, nós está previsto de 17  
264 a 18 professores que já estão aptos para se aposentar. Então, como é um pessoal muito antigo,  
265 a gente está sempre repostos. Então, nessas unidades, as 14 unidades, a gente oferece mais de 35  
266 modalidades esportivas. E tem mais de 300 turmas para atender o atendimento dos alunos. Aí  
267 vocês vão falar: "Bah, mas todas as unidades têm 35?" No, cada unidade, tem unidades que são  
268 menores, tem unidades que são maiores, e vai muito do do perfil dos profissionais que trabalham  
269 lá, também da demanda da comunidade. Então, eles têm um quadro de atividades. Depois eu  
270 vou mostrar para vocês onde vocês podem acessar, mas basicamente aquelas atividades que são  
271 oferecidas na secretaria como um todo. Na área da promoção da saúde, nós temos grupo de  
272 caminhada, de alongamento, ginástica, circuito funcional, mobilidade articular, pilates,  
273 musculação, ginástica na cadeira. Na área de dança, a gente tem dança, ritmos, balé, dança afro,  
274 hip-hop. Nos esportes, a gente tem futebol, futsal, futevôlei, voleibol, basquete, beach tennis,  
275 tênis, câmbio. Conhecem o câmbio? Conhecem o câmbio? Ninguém nunca ouviu falar de  
276 câmbio? O câmbio é o vôlei adaptado para a terceira idade. É mais ou menos parecido com  
277 aquele New, que a gente jogava na escola. Mas é um esporte que tem crescido muito na terceira  
278 idade, já tem uma federação aqui no Rio Grande do Sul e agora vai ser criada uma confederação  
279 brasileira. E isso tornou uma febre, assim, quase todas as unidades têm um grupo de câmbio  
280 que jogam, são nove jogadores de cada lado, pega a bola e atira para o outro lado, não é que  
281 nem o vôlei, dá o toque a manchete, segura a bola e atira. Mas é bem legal, a gente tem um  
282 circuito que passa, são jogos que movimentam bastante a terceira idade. E *pickleball* também,  
283 é um esporte que está surgindo novo, né? Está uma febre lá nos Estados Unidos, já está  
284 chegando aqui, que é uma é o é o misto de tênis com tênis de mesa, se joga com uma rede e  
285 uma raquete que está várias unidades nossas também já estão desenvolvendo essa atividade.  
286 Ginástica artística, recreação. E nas áreas das práticas integrativas, a gente tem aula de ioga,  
287 ginástica chinesa, tai chi chuan, meditação e biodança. E na área das lutas: judô, capoeira, jiu-  
288 jitsu, defesa pessoal e taekwondo. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:**

289 Aquelas 300 turmas ali, como é que funciona, onde funciona? Câmbio... 300 turmas de quê?  
290 **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** É, esse é o total de toda a secretaria. Então, por  
291 exemplo, aqui no Ramiro Souto, eu tenho 35 turmas. Eu tenho aula de ioga, tenho grupo de  
292 caminhada, eu tenho capoeira, então eu tenho várias turmas e aí as pessoas se inscrevem  
293 naquelas atividades. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Só para adulto?  
294 **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** Não, adulto, crianças. Agora eu vou chegar lá.  
295 A grande maioria, infelizmente, felizmente, mas como nós estamos no Conselho Municipal da  
296 Criança e do Adolescente, tem nós estamos atendendo muito mais adultos e idosos do que  
297 crianças. Teve uma época que já foi o contrário. Pode ir passando. Eu vou explicando, ao longo  
298 vai apresentando. Então, nessas unidades, além das atividades que a gente dá, que é uma aula,  
299 então, por exemplo, aula de ioga, ela funciona quarta e sexta num horário específico, então o  
300 aluno se inscreve, vão lá e fazem aquela aula. Aula de futebol, da mesma forma, tem dias e  
301 horários com professor, um número de vagas com inscrições, inscrições todas gratuitas, são  
302 feitas diretamente nas unidades. Mas além disso, as unidades. **Paulo Francisco da Silva,**  
303 **Pequena Casa da Criança:** Aqui no CMDCA tem algumas escolinhas de futebol pedindo  
304 registro para nós, algumas são no sábado à tarde. Essas escolinhas têm vínculo com a secretaria?  
305 Assim, vocês dão incentivo para eles? **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** Vamos  
306 chegar lá. Quando eu chegar a falar na hora da parte do futebol, tem um programa específico  
307 para isso. Nas nossas unidades nós realizamos vários eventos comunitários, como festas juninas,  
308 festas do dia da criança, da primavera e do dia das mães. Também promovemos encontros,  
309 passeios e o projeto de recreação para idosos nos finais de semana. Organizamos festivais de  
310 dança, reunindo os grupos no Teatro de Câmara, e o circuito de câmbio, realizado em 5 etapas  
311 anuais. Além disso, promovemos campeonatos esportivos, palestras e vivências ao longo do  
312 ano. Registramos um total de 500 mil atendimentos por ano. Esse número representa os acessos  
313 diários, não o total de alunos individuais. A maioria dos nossos atendimentos concentra-se em  
314 adultos e idosos, enquanto o público infantojuvenil representa cerca de 100 mil atendimentos  
315 anuais. Algumas imagens ilustram as nossas atividades de futebol no Cefe, no Cecopam, no  
316 Alim Pedro e no Bom Jesus. No Parque Tenístico, localizado na rua 24 de Outubro, oferecemos  
317 quadras e aulas de tênis gratuitas em parceria com o Hospital de Clínicas e com o CAPS.  
318 Oferecemos também vôlei e basquete para crianças e adolescentes em diversas unidades, como  
319 no Tesourinha, no Cecopam, na Darcy Azambuja e no Ararigbóia. O câmbio é voltado para a  
320 terceira idade. Realizamos o circuito integrado entre as unidades e, em outubro, organizamos

321 os jogos da terceira idade na PUC, reunindo equipes de Porto Alegre, da região metropolitana  
322 e do litoral. Oferecemos muitas turmas de ginástica focadas na promoção da saúde de adultos e  
323 idosos, visando à melhoria da qualidade de vida e à redução da demanda de saúde pública.  
324 Mantemos parcerias com a UFRGS e com o Centro de Referência do Envelhecimento para  
325 realizar avaliações físicas completas dos idosos em nossas unidades, como na Restinga, no  
326 Ceprima e na Darcy Azambuja. Essas atividades físicas ocorrem no Tesourinha, no Ararigbóia,  
327 no Cecoes e na Darcy Azambuja. No Ramiro Souto, oferecemos circuitos funcionais, além da  
328 ginástica na cadeira, idealizada para pessoas com mobilidade reduzida. No Ramiro Souto  
329 também oferecemos ioga, tai chi chuan, meditação e ginástica chinesa, esta última ministrada  
330 pelo mesmo professor há mais de 30 anos. Entre os eventos, destacam-se a caminhada orientada,  
331 encontros no Humaitá e a mostra anual de dança no Teatro Renascença, que integra dançarinos  
332 de todas as idades. As aulas de ritmos, dança circular e dança afro ocorrem no Humaitá, no  
333 Tesourinha, no Ceprima e no Ramiro Souto. O beach tennis tem se expandido em unidades  
334 como no Tenístico, no Ramiro Souto, no Alim Pedro e no Ararigbóia. A capoeira é coordenada  
335 por dois mestres nas unidades Bom Jesus, Redenção, Cecoes e Ramiro Souto. No Cefe,  
336 mantemos escolinhas de futebol, beach tennis e ginástica simultaneamente, demonstrando a  
337 dinâmica de multiatividades das nossas sedes comunitárias. A Orla do Guaíba também integra  
338 a estrutura da secretaria, funcionando mediante agendamento via Procempa. Ela sedia grandes  
339 campeonatos, como o circuito de skate STU e competições de beach tennis, abrigando a maior  
340 pista de skate da América Latina. Durante o verão, disponibilizamos 5 piscinas públicas nos  
341 centros comunitários, como no Cef, no Cecores, no Cecopam e no Ceprima. As piscinas do  
342 Cecoflor, do Cegerbe e do Secovi estão temporariamente interditadas para reformas estruturais.  
343 O período de funcionamento estende-se de dezembro a fevereiro, oferecendo aulas de natação,  
344 hidrogenástica e banho livre de terça a domingo. Para o banho livre, os cidadãos realizam um  
345 cadastro e participam de oficinas sobre saúde e convivência. Também disponibilizamos  
346 horários de agendamento para que instituições sociais tragam seus grupos de crianças e  
347 adolescentes. No encerramento da temporada, realizamos um festival de natação integrando  
348 todas as unidades no Cef. Na área de futebol, coordenada pela unidade pedagógica, gerenciamos  
349 o programa Em Cada Campo Uma Escolinha, cursos de arbitragem, competições de várzea e o  
350 fomento ao futebol feminino. O programa Em Cada Campo Uma Escolinha apoia os times  
351 comunitários com materiais esportivos, fardamentos e assessoria pedagógica para os líderes  
352 locais, além de viabilizar o transporte dos atletas para os campeonatos. Um desses encontros de

353 integração foi realizado na Orla, reunindo jovens uniformizados. Os interessados em cadastrar  
354 suas escolinhas podem obter o contato da coordenação de futebol na internet, sendo o setor  
355 liderado pelo coordenador Marcos. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:**  
356 Essas escolinhas dos bairros, vocês têm todo o cadastro delas? **Cléber, Coordenador**  
357 **Pedagógico da SMEL:** Elas precisam estar cadastradas conosco. Temos algumas cadastradas  
358 e outras não. Se alguém tiver uma escolinha que ainda não participa do programa, pode realizar  
359 o cadastro na secretaria. Com certeza a grande maioria já é cadastrada. **Paulo Francisco da**  
360 **Silva, Pequena Casa da Criança:** O cadastro é realizado pelo site da prefeitura? **Cléber,**  
361 **Coordenador Pedagógico da SMEL:** O ideal é entrar em contato com a coordenação de  
362 futebol para realizar esse procedimento. Acredito que ainda não disponibilizamos o cadastro  
363 pelo site, sendo necessário ir pessoalmente para preencher a ficha e conversar com a  
364 equipe. Oferecemos também o curso de arbitragem. Como temos muitos jogos, precisamos de  
365 árbitros. O curso é aberto a qualquer cidadão e serve como alternativa de geração de renda. Os  
366 participantes recebem um kit de arbitragem completo, contendo fardamento, livro de regras,  
367 cartões, apito e bandeirinhas. O curso é ministrado por nossos professores em parceria com a  
368 Federação Gaúcha de Futebol. Esses árbitros atuam em nossos campeonatos, nos jogos  
369 infantojuvenis e na várzea. Todos os locais têm xadrez, futebol de mesa, circuito de vôlei, Jogos  
370 Abertos de Porto Alegre, que são os jogos para crianças e adolescentes com escolas e escolinhas  
371 de todos os esportes, e os campeonatos. A diferença dos Jogos Abertos para o campeonato é  
372 que o campeonato é mais voltado para adultos, enquanto os Jogos Abertos são mais para  
373 adolescentes. Temos os Jogos dos Surdos, o JOMEX, que são os Jogos dos Excepcionais, as  
374 corridas nos finais de semana, pois Porto Alegre é considerada a capital da corrida, com eventos  
375 em todos os fins de semana. Não é apenas a nossa unidade que organiza os eventos, mas  
376 realizamos em parceria com outras instituições. Quer apresentar? **Rosemary Mendes da Silva,**  
377 **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Eu estou na secretaria desde agosto de  
378 2005. O nosso setor é composto por 5 ou 6 pessoas, e nele entram os processos dos eventos  
379 através do sistema SEI ou criados internamente. Quando chega a solicitação do evento, ela é  
380 colocada na agenda e, a partir dali, o projeto é estruturado. Como o Cléber falou, temos os Jogos  
381 Abertos, que são os eventos escolares da secretaria, classificados como eventos próprios, e os  
382 eventos em parceria. A parceria ocorre quando uma entidade privada solicita suporte de  
383 infraestrutura, como banheiros químicos, ambulâncias e espaços públicos. **Cléber,**  
384 **Coordenador Pedagógico da SMEL:** Já tem o espaço físico. **Rosemary Mendes da Silva,**

385 **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Sim, o espaço físico. Por exemplo, para  
386 realizar um campeonato na Orla, as entidades nos procuram para estabelecer uma parceria com  
387 a prefeitura. Nós avaliamos a infraestrutura necessária e o que eles podem oferecer. A partir  
388 disso, incluímos na agenda de eventos da cidade, que é pública, e fazemos a tramitação do  
389 processo até a sua execução. Em 2025, realizamos mais de 400 eventos, sendo que o setor  
390 gerenciou mais de 425 projetos. Os locais mais solicitados são o trecho 3 da Orla e o Parque  
391 Marinha do Brasil, principalmente devido às corridas de rua. Em 2025, a Orla recebeu mais de  
392 114 mil pessoas e o Parque Marinha registrou a presença de 75 mil participantes. Para este ano,  
393 a estimativa é ultrapassar os 600 eventos realizados. **Cléber, Coordenador Pedagógico da**  
394 **SMEL:** É muita coisa. Temos também um programa interessante lançado este ano, o  
395 **PremiaPOA. Rosemary Mendes da Silva, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer –**  
396 **SMEL:** O PremiaPOA é voltado para as instituições que desejam receber premiações da  
397 secretaria, como medalhas, troféus e suporte de infraestrutura. São concedidas três categorias  
398 de prêmios: ouro, prata e bronze. A instituição inscreve o projeto, que é avaliado quanto ao seu  
399 porte para definição da premiação correspondente, e a distribuição é feita por sorteio. O prêmio  
400 ouro concede 120 medalhas, 6 troféus e a infraestrutura necessária, como equipamentos de som  
401 ou banheiros. O prêmio prata oferece 60 medalhas, 4 troféus e suporte básico de infraestrutura.  
402 O prêmio bronze disponibiliza 60 medalhas e 4 troféus. O projeto visa auxiliar as organizações  
403 da sociedade civil na estruturação de campeonatos. **Cléber, Coordenador Pedagógico da**  
404 **SMEL:** Em conjunto com a diretoria de esportes, todas as demandas do Orçamento  
405 Participativo ligadas a eventos, como as festas comunitárias do Dia da Criança nas unidades,  
406 são encaminhadas para o nosso setor. A diretoria de esportes e a unidade de eventos cuidam de  
407 toda a contratação de brinquedos infláveis, banheiros químicos e outras estruturas necessárias.  
408 **Rosemary Mendes da Silva, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Além da  
409 contratação, realizamos a fiscalização e o acompanhamento presencial até o dia do evento. No  
410 dia, fiscais de serviço vêm ao local para conferir as entregas e a montagem das estruturas, além  
411 de monitorar os horários de retirada e os serviços de limpeza nos finais de semana. Todo esse  
412 fluxo é gerenciado pela unidade de eventos. **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** É  
413 bastante burocrático. **Rosemary Mendes da Silva, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer**  
414 **– SMEL:** Sim, exige bastante trabalho. **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** Nós  
415 temos também a unidade de paradesporto, criada recentemente na secretaria. A nossa colega  
416 Lisa é a coordenadora do setor, que foi estruturado para qualificar o atendimento e o fomento

417 às práticas paralímpicas e paradesportivas. Realizamos diversos eventos em conjunto com a  
418 SMED, como o Festival ParaPOA na Redenção, que oferece bocha paralímpica, atletismo e  
419 vôlei sentado para estudantes da rede de ensino. Também apoiamos os Jogos dos Estudantes  
420 Surdos, organizados como uma atividade específica para esse segmento, e os Jogos dos  
421 Excepcionais. Atualmente, planejamos a estruturação de um grande Centro de Referência  
422 Paralímpico em Porto Alegre, projeto que demanda a identificação de um terreno adequado e  
423 recursos financeiros significativos para atender a todas as exigências técnicas de dimensões e  
424 infraestrutura do Comitê Paralímpico Brasileiro. **Cléber, Coordenador Pedagógico da**  
425 **SMEL:** Teria como utilizar a estrutura do CETE? **Nicolas Vaz, Secretaria Municipal de**  
426 **Esporte e Lazer – SMEL:** O CETE é uma estrutura estadual de uso universal. A nossa proposta  
427 é viabilizar um centro municipal focado e adaptado especificamente para o paradesporto.  
428 Iniciamos esse trabalho de forma compartilhada, oferecendo modalidades como atletismo na  
429 Redenção, judô no Lupi Martins, tênis em cadeira de rodas, natação, parabadminton e bocha  
430 paralímpica, algumas em unidades próprias e outras em parceria com instituições  
431 especializadas. Também estudamos projetos para a prática de vela adaptada no Guaíba.  
432 Atualmente, estamos com inscrições abertas para crianças com deficiência interessadas em  
433 participar dessas modalidades. Quem atua em organizações da sociedade civil e tiver público  
434 com esse perfil pode entrar em contato comigo para viabilizarmos as inscrições junto à  
435 coordenação do paradesporto. **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** Os detalhes de  
436 contato e a lista de atividades por unidade podem ser consultados no site da Secretaria  
437 Municipal de Esporte e Lazer. No portal, os cidadãos encontram os endereços, telefones e a  
438 grade horária das atividades oferecidas em cada região da cidade. **Sônia Silvestrin, Secretaria**  
439 **Municipal de Saúde – SMS:** Eu gostaria de perguntar sobre os canais de divulgação dessas  
440 atividades para a população. Os cidadãos precisam buscar essas informações diretamente no  
441 site da prefeitura? **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** A nossa assessoria de  
442 comunicação realiza a divulgação das atividades nas mídias tradicionais, como jornais e  
443 emissoras de rádio, além das redes sociais, como o Instagram e o Facebook. Nos meses de  
444 janeiro e fevereiro, focamos a divulgação na temporada de piscinas. A partir de março,  
445 intensificamos a divulgação para as inscrições das demais atividades regulares de esporte e  
446 lazer. As inscrições são realizadas diretamente nas unidades esportivas. Estamos trabalhando  
447 na digitalização dos processos de inscrição através de um projeto piloto no Parque Ararigóia,  
448 financiado com recursos do BID, que abrangeu a modernização de equipamentos e a instalação

449 de rede Wi-Fi. O objetivo é disponibilizar as inscrições via internet e aplicativos, além de  
450 implementar sistemas de controle de acesso por biometria facial nas piscinas públicas.

451 **Rosemary Mendes da Silva, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** As grades  
452 de eventos e as atividades semanais também são publicadas todas as sextas-feiras no perfil  
453 oficial da secretaria no Instagram. **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** O perfil  
454 oficial é @esporte.poa. Recomendo que acompanhem a página, pois nela constam as  
455 informações atualizadas sobre eventos, oficinas e a programação esportiva da cidade. **Paulo**  
456 **Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Sobre as escolinhas comunitárias, muitas nos  
457 procuram para solicitar o registro junto ao CMDCA. Em muitos casos, o objetivo principal das  
458 entidades ao buscarem o registro é a habilitação para captação de recursos públicos em editais  
459 municipais, estaduais ou nacionais. Nós orientamos que, além da captação de recursos, o  
460 registro no CMDCA é fundamental para garantir a transparência das atividades e a proteção  
461 integral das crianças e adolescentes nesses espaços públicos e praças. O registro também  
462 formaliza a interlocução das entidades com a rede de proteção e os conselhos tutelares.

463 **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**  
464 **Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Tem critérios adotados pela SMEL para o  
465 estabelecimento de parcerias com essas escolinhas de futebol comunitárias? **Cléber,**  
466 **Coordenador Pedagógico da SMEL: Nicolas Souza, ASAFOM:** Os critérios abrangem a  
467 verificação da vulnerabilidade social da região atendida, o caráter comunitário e público da  
468 iniciativa, e a comprovação do atendimento ativo de crianças e adolescentes na localidade.  
469 Também consideramos os limites de capacidade técnica e financeira da secretaria para o  
470 atendimento de novas parcerias. **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal**  
471 **de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu gostaria de saber mais  
472 informações, pois um conhecido me perguntou no último sábado sobre como proceder para  
473 obter esse direcionamento de parcerias esportivas. **Cléber, Coordenador Pedagógico da**  
474 **SMEL:** Os interessados podem consultar o site da secretaria e entrar em contato diretamente  
475 com a coordenação de futebol pelo telefone indicado para receber as orientações detalhadas  
476 sobre os procedimentos e requisitos necessários. Pode continuar, Nicolas. **Nicolas Vaz,**  
477 **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Eu vou falar rapidinho da parte que eu  
478 estou trabalhando principal, mas não as outras duas que eu estou fazendo. Que é o Programa  
479 Social Esporte Clube. Ele é um programa que existe há um bom tempo e que já teve várias  
480 configurações ao longo dos anos. E desde o ano passado, quando cheguei na secretaria, eu estou

481 mais à frente do programa, no qual a ideia é que o Programa Social Esporte Clube seja um  
482 programa de bolsas esportivas para clubes privados da cidade, para crianças e adolescentes em  
483 vulnerabilidade social. Os critérios são: ser de Porto Alegre, ter entre 6 e 17 anos, estudar em  
484 escola pública ou ser bolsista em escola particular e os critérios do CadÚnico, que é renda  
485 mensal de até 3 salários mínimos ou meio salário mínimo por pessoa. A pessoa tem que estar  
486 inscrita no cadastro também. Depois eu passo certinho, mas é uma pré-inscrição feita na carta  
487 de serviços da prefeitura, que tem o link do formulário onde coloca todos os dados da criança,  
488 os esportes que tem interesse, onde mora, e a gente faz uma espécie de fila de espera, um banco  
489 de dados, e vai chamando quando tem uma vaga que se encaixa no perfil da criança, respeitando  
490 tanto o interesse dela quanto a idade e o turno da escola para fechar certinho, além de alguns  
491 critérios prioritários legais, que são de família indígena ou quilombola. Pode passar. Então, que  
492 clubes nós temos no momento? A AABB na zona sul, a ACM aqui no centro, o Laranja na  
493 Rede, que é uma escola de futebol na Monsenhor, no Petrópolis, o clube de rúgbi Charrua, que  
494 treina na Redenção, o Grêmio Náutico União no Moinhos e também o remo na Ilha do Pavão,  
495 o Grêmio Náutico Gaúcho, que ainda estamos nos trâmites finais de fechar a parceria, que fica  
496 perto da Praia de Belas, o Geraldo Santana e a Sogipa na zona norte. A Sogipa e o União são  
497 clubes historicamente parceiros nossos e têm bastante vagas. Os outros também estão  
498 participando bastante. Uma coisa que eu estou sempre indo atrás é achar mais clubes parceiros.  
499 Se alguém conhecer e puder passar o contato, eu sempre aceito. Só que, pela lei de licitação,  
500 isso é só com associações sem fins lucrativos, apenas entidades sem fins lucrativos, não pode  
501 ter nenhuma com fins lucrativos para fazer parceria com isso. Então, rapidinho, as modalidades  
502 que nós temos no programa: atletismo, basquete, esgrima, futebol, futsal, as duas ginásticas,  
503 handebol e hapkido, que é uma modalidade nova que entra para o Gaúcho. Musculação, karatê,  
504 krav maga também, esses dois são novos, levantamento de peso, muay thai, natação, patinação,  
505 remo, rugby, tênis de mesa e vôlei. Então, as vagas são distribuídas nesses esportes. Vários  
506 esportes têm mais vagas, outros menos. Também tem procura, esporte que tem mais procura  
507 que os outros, então é algo que eu tenho trabalhado com as entidades de ver de remanejar vagas  
508 entre os esportes. Por exemplo, ginástica a gente tem uma procura muito grande e não tem vaga  
509 suficiente para dar conta. Mas a gente está até fechando agora, o outro projeto vai votar para  
510 essa semana com a Federação Gaúcha de Ginástica que estão falando que vão conseguir abrir  
511 bastante vagas. Então, rapidinho, só para ter uma ideia de como está a nossa situação dos  
512 bolsistas, a gente tem no momento quase 150 ativos no programa esse ano. Está meio difícil de

513 ver ali, mas dividido por gênero são 67 meninas e 74 meninos. Do critério de raça ou cor, a  
514 gente tem 58 crianças ou adolescentes brancos, preto 38, pardo 28, e a gente tem duas famílias  
515 indígenas só. A distribuição por idade, a gente tem muito na questão do começo da adolescência,  
516 muitos alunos a gente tem, bem novinhos, mas para os adolescentes mais velhos não tem tantos  
517 alunos porque tem poucas vagas. Realmente os clubes preferem abrir um pouco mais novos, até  
518 por causa do interesse do clube que é formar base, eles querem realmente ter atletas para  
519 competir, então eles preferem investir mais na gurizada mais nova que tem um traço potencial.  
520 E daí enfim faz parte do nosso contato com eles tentar entender e entrar em consenso sobre esse  
521 assunto. E a gente tem 99 crianças ou adolescentes de escolas públicas e 34 privadas. Se a gente  
522 ver assim, pensar, eu não vou saber dizer dados, talvez o pessoal da SMED saiba dizer, qual a  
523 porcentagem de crianças e adolescentes da escola pública comparado com a privada. Com  
524 certeza a privada no geral não é um quarto do nosso público. A gente vê que essas crianças de  
525 escolas privadas acabam tendo mais acesso, porque a gente sabe que essas famílias que estão  
526 bolsistas em escolas privadas têm mais acesso, mais informação e conseguem chegar em outros  
527 programas. E que daí também é um desafio da gente conseguir ampliar cada vez mais e chegar  
528 nessas crianças e adolescentes que estão fora de qualquer tipo de acesso a essas oportunidades  
529 e direitos garantidos de acesso ao esporte. Estão divididos por territórios assim, a gente tem um  
530 grande perfil do Centro, que é toda a região central ali, então não é só o Centro, é ali de baixo,  
531 Menino Deus, enfim, toda essa região aqui. Mas tem muito pessoal da Zona Leste, acaba sendo  
532 bastante, Zona Norte. No geral assim é mais distribuído. A gente tem ali perto do Eixo Baltazar,  
533 do IPÊ e IAPI também 12, na Lomba 9. A Lomba é uma região interessante, se a gente marcar  
534 os nossos serviços da SME, tanto os nossos pontos como os clubes parceiros, não tem  
535 basicamente nada, praticamente nada na Lomba em si. E a gente sabe que historicamente é uma  
536 região da cidade que carece realmente de serviços públicos. Não tem. É algo que se pensar  
537 assim até como rede da cidade, como a gente pode chegar mais, e dá para ver que o programa  
538 de certa forma está chegando lá, então as pessoas de lá que não têm o acesso ao esporte imediato  
539 por causa da sua casa pelo menos estão conseguindo ir, mesmo que seja no União, na Sogipa.  
540 E de diferença a gente fornece passagem também para o bolsista e para o acompanhante, porque  
541 senão muita gente não ia poder fazer. O material, dão material essencial, então o que precisa  
542 para fazer o esporte eles dão. Tem outros que fornecem tudo, fardamento completo, outros não,  
543 só mais realmente o necessário, que é algo também que a gente está sempre negociando com  
544 eles. Então a gente tem ali duas famílias indígenas, dois imigrantes e um quilombola, bem

545 poucos que conseguem acessar também. E um levantamento que acho que é bem importante  
546 nas coisas que a gente tem falado de políticas públicas no geral, é que mais da metade das nossas  
547 famílias são mães solo. Isso entra todo no perfil de pessoas vulneráveis, não só no município,  
548 mas no Brasil, a gente vê por toda a questão, a gente está vendo bastante movimentação de  
549 questão de direito das mulheres também, e vê que é isso, que é um perfil que realmente está  
550 numa vulnerabilidade muito grande e que muitas vezes essas mães veem no esporte uma forma  
551 de dar garantias desses direitos para essas crianças que elas estão sozinhas muitas vezes, porque  
552 muitas não têm nem família junto. Muitas das comunidades dão uma forma de dar esse apoio,  
553 mas muitas dessas mães realmente são elas e os filhos. A gente tem daí 9 pais solos, tem esses  
554 casos também de número muito menor, e 64 famílias multiparentais. Então eu trouxe bem  
555 rapidinho para explicar o que é o programa. Eu vou mandar o link no grupo também de  
556 inscrição. E é isso, estou sempre procurando novos clubes, novas parcerias. **Sônia Silvestrin,**  
557 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** A inscrição é da mesma forma que tu falou? **Nicolas**  
558 **Vaz, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** É um formulário online, daí na  
559 verdade o outro é diferente, esse é online, para as nossas atividades tem que ser nas nossas  
560 unidades. Esse é online. E a gente está sempre procurando parcerias novas, tanto de clubes para  
561 aumentar vagas, mas também com serviços assim. A gente está com uma parceria com a  
562 Promotora também, com a SENARA, para os acolhimentos institucionais que têm reserva de  
563 vagas, então vai começar, semana que vem tem uma reunião com ela de novo para a gente  
564 pensar como é que a gente pode dar seguimento. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**  
565 **Criança:** E as crianças recebem, os adolescentes recebem algum subsídio de transporte?  
566 **Nicolas Vaz, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Transporte sim, recebem  
567 para fazer a prática. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Lanchinho?  
568 **Nicolas Vaz, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL:** Não, é algo que a gente está  
569 pensando também em conseguir. Os jovens se deslocam sozinhos, os adolescentes até vão. As  
570 as crianças tem um responsável, quando precisa de um responsável, ele tem direito a passagem  
571 também. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** É um limitador o  
572 deslocamento, às vezes muitos pais querem, mas não têm condições de levar. Muitas vezes os  
573 clubes não estão localizados nas comunidades. **Nicolas Vaz, Secretaria Municipal de Esporte**  
574 **e Lazer – SMEL:** Aí tudo bem, se não tem como ir, não vai perder a oportunidade, claro essa  
575 vai passar para outra pessoa, mas quando tiver na AABB por exemplo vai, aí dá para conseguir  
576 essa facilidade assim. Mas é isso, é uma demanda muito grande de muitas inscrições e poucas

577 vagas. Mas a gente está sempre tentando. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**  
578 **Criança:** Pessoal, justificando a Natália teve que sair por motivo de saúde. Então, alguém tem  
579 mais alguma pergunta para a equipe? **Tarsila Crusius, Secretária Municipal de Educação –**  
580 **SMED:** Eu só queria fazer uma colocação. Eu quero parabenizar o trabalho que vocês estão  
581 fazendo. E eu tenho acompanhado algumas situações pontuais de como esse trabalho nas  
582 comunidades, eu estou falando do parque mesmo, da socialização, eles têm mudado vidas nas  
583 comunidades, fortalecendo a responsabilização da comunidade pelos seus espaços públicos.  
584 Não é só ter uma praça, mas ter uma praça organizadamente ocupada. Eu tenho essa vivência  
585 pelo IAPI, eu tenho essa vivência pela Praça Cairu, porque eu estou vendo as comunidades  
586 ocupando as praças de forma organizada e se autogerindo, porque sempre surgem os conflitos  
587 por isso. E em muitos casos isso está transformando vida de pessoas, pessoas com questões de  
588 saúde mental que acabam sendo acolhidas pela comunidade nesses espaços esportivos, de uma  
589 forma natural, mas a partir de uma estruturação de uma agenda que é coletiva, que é através do  
590 esporte. Então quero parabenizar vocês. O Nicolas vai participar, já foi indicado pelo plenário,  
591 do comitê da primeira infância, que nós estamos aí em vias de implementação. Eu sempre fico  
592 me perguntando como é que a gente pode estar fortalecendo essas ações de esporte voltadas à  
593 primeira infância, porque elas são ações de fortalecimento de vínculo, porque é óbvio que a  
594 criança não vai sozinha para praticar o esporte, mas você tem a questão da natação de bebês,  
595 você tem várias ações de esporte que são potenciais momentos de fortalecimento de vínculo e  
596 de identificação de situações de vulnerabilidade, de risco. E o esporte ele pode estar, eu acho,  
597 incrementando essas ações, a gente reconstruir uma política da primeira infância no próprio...  
598 Eu acho que podia e merecia ter uma reflexão que seja de algumas ações que sejam inicialmente  
599 pontuais, porque a gente sabe que uma das questões que pode estar trazendo aumento de risco  
600 para violência é a parentalidade. E o esporte voltado para crianças menores, ele pode ser um  
601 instrumento, uma ferramenta muito importante, por exemplo, dentro de um polo Pedro, de  
602 alguns parques de poder estar trazendo a comunidade para ter ações estruturadas que chamem  
603 as mães, os cuidadores, pais e cuidadores, e as crianças pequenas para atividades esportivas  
604 feitas conjuntamente. Ajuda a fortalecer vínculos, a construir segurança, proteção e  
605 desenvolvimento para essas crianças, para essas famílias. Maravilha! É impressionante, é  
606 impressionante essas praças, as praças bem ocupadas até às 23 horas da noite, 22 horas da noite,  
607 iluminadas, dá segurança. **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** E o trabalho claro,  
608 muito importante o trabalho com criança, mas também o trabalho com idosos, tem relatos de

609 idosos que estavam deprimidos em casa e agora têm uma vida social. Mas é importante,  
610 infelizmente, claro, a gente está num processo de reconstrução, e acho que a gente como serviço  
611 público a gente está sempre procurando qualificar. Mas quando eu falei para vocês que a gente  
612 já teve muitos professores, nós tínhamos um projeto chamado Graxaim. Tinha vários colegas  
613 que tinham o projeto Graxaim que ele trabalhava com crianças na primeira infância, aquelas  
614 crianças que não conseguiam vagas na educação infantil, eles iam até a comunidade, dentro do  
615 Campo da Tuca, dentro das comunidades, junto com a associação de moradores, e faziam esse  
616 trabalho de rede de recreação, de trabalho, todo o trabalho social e de cuidados com a família e  
617 com a criança. Então, era muito interessante. Claro que aí as pessoas vão se aposentando, a  
618 gente vai diminuindo o quadro, passa por um desmonte. Outro trabalho que a gente teve muito  
619 forte, que tenho muita saudade, coordenei durante muitos anos, vocês devem conhecer, o  
620 Brincandão, que era um ônibus que era uma brinquedoteca itinerante, a gente ia nas  
621 comunidades fazer o trabalho, o atendimento específico lá, com a SMED direto nas escolas,  
622 mas também nas comunidades durante os finais de semana. A gente ia de sábado de manhã, de  
623 sábado de tarde, domingo de manhã, domingo de tarde. Outro projeto que eu tive que é o Ônibus  
624 da Cidadania, também nós tínhamos um ônibus que trabalhava com crianças e adolescentes em  
625 vulnerabilidade social, então crianças e adolescentes em situação de rua, que acabavam não  
626 chegando nos locais, nós íamos até eles, a gente fez o trabalho na rede, trabalhava junto com o  
627 serviço de acolhimento, junto com o na época tinha muitos abrigos para pernoite, e junto com  
628 a escola Porto Alegre que tinha esse perfil de atendimento. Então era um ônibus, pegava as  
629 crianças na porta da escola Porto Alegre, levávamos eles para os nossos parques e praças, no  
630 verão para piscina, fazia todo um trabalho, entrava fácil junto com a questão do lanche, da  
631 alimentação que é importante, e à noite nós largávamos eles na porta do abrigo. Então assim  
632 são caminhadas que têm, que a gente vai perdendo, mas que na verdade a gente tem que retomar.  
633 E esse trabalho com a primeira infância, por isso que eu digo assim, eu fico feliz que a gente  
634 atende bastante adultos e idosos, mas eu fico triste que a gente tenha atendido muito pouco  
635 crianças e adolescentes e a gente tem potencial muito maior. **Tarsila Crusius, Secretária**  
636 **Municipal de Educação – SMED:** A ideia é valorizar, mostrar a importância, a ideia dessa  
637 fala é de manter na superfície, manter na superfície e a sementinha assim não saia do saber o  
638 que vai pegar e fazer assim. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Mais  
639 alguém pessoal tem alguma observação? **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretária**  
640 **Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Dar parabéns pela

641 apresentação. Parabéns. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Então,  
642 agradecemos ao Nicolas, que é conselheiro aqui do CMDCA, e a equipe por promover esse  
643 trabalho, que a gente se coloca à disposição. A gente está dando esse aporte aí tentando acolher  
644 o registro dessas escolinhas aí em algumas praças que é da prefeitura para que se regularizem.  
645 No mais é isso aí, a gente agradece pela apresentação e nos colocamos à disposição. **Cléber,**  
646 **Coordenador Pedagógico da SMEL:** Mas nós também nos colocamos à disposição ali, eu  
647 acho que tanto para as instituições que atendem crianças e adolescentes da gente estar  
648 trabalhando em parceria, na verdade essas crianças estão na comunidade são as mesmas, elas  
649 têm que ser atendidas pelo esporte, pela educação, pela saúde, para a gente poder qualificar o  
650 atendimento. E as piscinas no verão ali, quem trabalha com criança e adolescente nos procurem,  
651 porque a gente tem um espaço maravilhoso para o verão e a gente sabe que às vezes as pessoas  
652 por desconhecimento acabam não acessando. Então, assim até para própria SMED, para as  
653 instituições, as instituições de assistência social que nos procurem para que a gente possa fazer  
654 um trabalho cada vez mais interligado. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde –**  
655 **SMS:** A gente sabe que comunicação é tudo, e quanto mais informação chegar para as pessoas,  
656 mais elas conseguem acessar e, infelizmente, as pessoas que mais precisam, às vezes têm  
657 dificuldade de informação, os idosos mesmos, a gente manipula o celular mas os idosos eles às  
658 vezes têm uma forma de comunicação muito diferente. E aí por isso que eu perguntei para vocês,  
659 eu acho que os territórios também, os lugares que têm essas essas atividades também poderiam  
660 divulgar elas nos espaços coletivos, eu acho que a gente é um caminho também para essa  
661 divulgação, porque quanto mais gente souber, eles vão se identificar com a vontade de fazer e  
662 vão buscar. Eu tenho uma menina que trabalha comigo há muitos anos e a mãe dela mora ali na  
663 Cruzeiro, e ela tem participado de atividades de idosos, ela é uma senhora bem idosa já, ela  
664 disse "Sônia, a minha mãe é outra mulher, a minha mãe tem os dois dias da semana que é  
665 sagrado para ela, e ela está feliz", porque ela tem vários filhos mas todos longe trabalhando, ela  
666 disse "a minha mãe está feliz, a minha mãe está ativa, ela limpa a casa dela com 84 anos". E ela  
667 mudou depois que ela começou a participar desses espaços, que são 2 tardes, nessas atividades  
668 comunitárias. Então, é saúde mental. Esse idoso poderia estar em casa, deprimido, carente,  
669 doente, buscando unidade de saúde. E não, ele está se exercitando, está compartilhando. Eles  
670 fazem a confraternização, eles se reúnem. Então, me preocupa que essa informação de fato  
671 chegue nas pessoas que precisam. Então, é uma provocação na verdade para vocês, para que a  
672 gente consiga, sabe, divulgar, fazer cards, a gente tem uma rede grande, e quanto mais essa

673 informação chegar, eu acredito muito. **Cléber, Coordenador Pedagógico da SMEL:** E isso  
674 também passa, claro, que o cobertor é curto, na verdade a gente tem poucos professores para  
675 muitas atividades e a gente acaba focando. Mas uma das provocações que a gente faz é também  
676 nos territórios, os nossos coordenadores também participam da rede para poder divulgar o  
677 trabalho e fazer uma integração no local. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde –**  
678 **SMS:** E essa é a ideia, daqui a pouco incluir um adolescente que tem uma série de questões de  
679 relacionamento, incluir numa atividade assim, daqui a pouco participando dos seus ele melhora  
680 as questões de relacionamento e saúde mental. O esporte é maravilhoso em qualquer idade.  
681 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Beleza. Então, antes das comissões,  
682 passa teu informe. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Na verdade, é,  
683 na verdade, Paulinho, é uma demanda. O que que acontece? A gente está participando da  
684 elaboração do plano decenal da PINAISAI. A PINAISAI é a Política Nacional de Atendimento  
685 aos Adolescentes em Cumprimento de Medida. Porto Alegre aderiu, a gente tem o meio  
686 fechado, que são PINAISAI, bem como diz, PINAISAI. A gente tem o meio fechado, que é  
687 com a FASE, medida fechada, e a gente tem todo um plano anual de trabalho e a gente é parceiro  
688 da FASE do Estado, as nossas 5 casas... Vocês se lembram, alguns ainda estão aqui daquela  
689 época, mas eu trouxe o plano, apresentei o plano. Nós fazemos um plano a cada 4 anos, enquanto  
690 cidade, e a cada ano a gente faz um plano de ações e metas para aquele ano. E a gente recebe  
691 um recurso do Ministério da Saúde que vem para o Fundo Municipal de Saúde e que a gente  
692 utiliza para fazer atividades com esses adolescentes, no meio fechado e também no meio aberto.  
693 A gente está agora em fase de elaboração do plano decenal do meio aberto, que são aqueles  
694 adolescentes que cumprem medida na comunidade. A gente tem hoje 36 adolescentes nessa  
695 condição. O vínculo deles é com os CREAS, que são os centros de assistência social dos  
696 territórios. E a gente vem destinando parte dessa verba que vem da PINAISAI para apoiar os  
697 CREAS no trabalho com esses adolescentes. Mas esse trabalho a gente já faz enquanto  
698 Secretaria de Saúde. A demanda hoje é que a gente possa indicar uma pessoa do CMDCA, e  
699 daí não podemos ser eu nem a Denise, porque a gente já está envolvida pela Saúde. Eu acho  
700 que idealmente podia ser outras, que não fôssemos nós, para participar da elaboração desse  
701 plano. Para ter um olhar também diferente do nosso, que é viciado, o nosso olhar de saúde ele  
702 tem um vício de origem, mas que pudesse de alguma forma participar, apontando algumas  
703 ações, conhecendo quais são os territórios que esses adolescentes estão e que ações a gente  
704 poderia implementar até pensando nesse financiamento, nessas atividades que a gente está

705 construindo com os CREAS. Então, essa é uma demanda. Não precisa ser hoje, nem agora.  
706 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Fala CREAS ou CRAS? **Sônia**  
707 **Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** CREAS. CREAS de assistência social, é  
708 o centro de referência de assistência social. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**  
709 **Criança:** Pode colocar no grupo. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** É,  
710 e aí também trazer para vocês para que se alguém se identificar. Já vai pensando, a gente tem  
711 até o início de maio para indicar essa pessoa que vai fazer então parte desse grupo de construção  
712 desse plano para a PINAISAI meio aberto. Eu coloco, faço um textinho e coloco ali no grupo  
713 do CMDCA. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Muito obrigado. Então,  
714 comissões, a Comissão de Finanças.

715 **3. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e**  
716 **Comissão de Finanças.**

717 **COMISSÃO DE FINANÇAS:**

718 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O processo SEI  
719 25.0.000000170443-8, a OSC requerente é a **CASA DO EXCEPCIONAL SANTA RITA DE**  
720 **CÁSSIA**, projeto Luz que Transforma. Relatório. A proposta de Projeto Luz que Transforma  
721 da OSC Casa do Excepcional Santa Rita de Cássia tem como objetivo aprimorar e qualificar o  
722 atendimento integral e multidisciplinar oferecido às crianças, adolescentes e adultos com  
723 paralisia cerebral e múltiplas deficiências em situação de vulnerabilidade social por meio de  
724 equipe multiprofissional. Após ajustes realizados na proposta que está no documento SEI  
725 38873061, a OSC projetou 21.298 atendimentos mensais totalizando 487.152 atendimentos ao  
726 longo de 24 meses. O valor do projeto é de R\$ 3.759.686,88 centavos, sem retenção, destinados  
727 à cobertura das despesas com os profissionais responsáveis pelos atendimentos, contemplando  
728 30 usuários. Então, o valor das despesas de pessoal R\$ 3.759.686,88, zero de retenção.  
729 Encaminhamento para a comissão. Diante do exposto e após análise do documento apresentado,  
730 a comissão de finanças por meio do documento 38910527 é de parecer favorável ao projeto no  
731 valor de R\$ 3.759.686,88, sem retenção. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da**  
732 **Criança:** Ok, entendido. Então, submetemos ao plenário, quem é favorável ao parecer da  
733 comissão? **APROVADO POR UNANIMIDADE.** Estes dois novos, sem retenção, porque é  
734 uma casa de acolhimento, tá? Só para que não tenha retenção dos 100% dos custos deles.  
735 Próximo. **Priscila Ballestrin, ONG Parceiros Voluntários:** Próximo. Processo  
736 26.0.00000053451-9 da empresa **WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO**

737 **NORDESTE.** O projeto é qualificação continuada das atividades e serviços da Casa de Saúde  
738 Menino Jesus de Praga. Estorno. Na semana passada, só para contextualizar, nós aprovamos  
739 aqui o estorno parcial porque a OSC requereu. Quando nós fomos assinar então o parecer da  
740 semana passada que tinha sido aprovado, a OSC requereu então o estorno total deste recurso e  
741 não mais o parcial. Eles tinham pedido 32 e, então, ficaria 4.000, e agora eles querem os 36.  
742 Retorna ao pleno do conselho a solicitação de estorno de doação em sua integralidade. A  
743 solicitação encontra-se no despacho 38863963, e essa solicitação já havia sido deferida de forma  
744 parcial através do documento SEI 38752239 no valor de R\$ 32.134,00. Então, ela apresenta a  
745 solicitação na integralidade no valor de 36.439 reais. Como encaminhamento, em análise aos  
746 documentos apresentados, a comissão opina pelo cancelamento então do estorno parcial  
747 autorizado na plenária do dia 15, através do despacho 38752239, e é de parecer favorável ao  
748 estorno total no valor de R\$ 36.439,00, indicando também a necessidade de informação à OSC  
749 quanto ao estorno da doação. Alguma dúvida? Esse eles querem devolver para a White. A White  
750 tinha doado 36.000, ela fez 2 depósitos, e daí veio o ofício pedindo o estorno de 32 porque eles  
751 tinham ultrapassado o limite deles enquanto doadores. Daí quando nós aprovamos isso, saímos  
752 daqui e na quinta-feira chegou o pedido na totalidade. Então, é isso. Alguma dúvida? Então,  
753 assim não saiu resolução da que foi aprovado na semana passada, por isso se traz agora para  
754 fazer a integralidade. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Submetemos à  
755 plenária, quem é favorável ao parecer da comissão? **APROVADO POR UNANIMIDADE.**  
756 Comissão de Registros. Obrigado, Finanças.

757 **COMISSÃO DE REGISTROS:**

758 **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** O primeiro é o SEI 23.0.00000034188-9. O parecer  
759 é 38908780. É o **INSTITUTO SOCIAL 10.** É para reativação de registro e inscrição de  
760 programa Aprendizagem para Assistente Administrativo. A Comissão de Registros analisou o  
761 processo, solicitou algumas documentações que estavam faltando, a organização já encaminhou  
762 e foi tudo correto, então é favorável para essa reativação de registro e inscrição de programa  
763 Aprendizagem. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Tudo bem.  
764 Submetemos à plenária, quem é favorável ao parecer da comissão? **APROVADO POR**  
765 **UNANIMIDADE.** Próximo. **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** O outro, são duas  
766 instituições que a gente já tentou contato por bastante tempo, a Fran pediu para passar elas, e  
767 não retornam, não vêm para visita, não retornam os e-mails, nem ligação, então a gente gostaria  
768 de passar para arquivamento, fechar o processo. O primeiro é o **INSTITUTO DA SURDEZ**

769 **INFANTIL, ISI.** Eles pediram o que era o primeiro registro, a associação deles, só que a gente  
770 encaminhou, entrou em contato e faz bastante tempo. O SEI 25.0.00000014830-7. **Sônia**  
771 **Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Deixa eu fazer uma observação sobre o  
772 Instituto. Eles encaminharam esse projeto até por uma orientação nossa, eu que passei todas as  
773 informações. Tem um projeto maravilhoso que eles eram para encaminhar, não entendi. Então,  
774 eles enviaram a documentação mas não deram andamento, é isso? **Fabrizia Demo, Parceiros**  
775 **Voluntários:** Não, não deram andamento, não deram retorno aos e-mails, não respondem. A  
776 gente já agendou mais duas vezes, também não compareceram, não responderam os e-mails.  
777 **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Tem que cair em complemento de  
778 documentação. Não, eu vou avisar eles, daí pode reabrir o processo. Tá, ele está em *standby* o  
779 processo ou ele está arquivado? **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Não, a gente vai  
780 arquivar agora, a partir de hoje. **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** E  
781 eu peço para que eles olhem os encaminhamentos que foram feitos. Eu não entendi por que eles  
782 não acompanharam. Então, eu vou fazer contato com eles porque eles estavam até esperando  
783 isso. A gente quer fazer uns encaminhamentos para comprar aparelhos de triagem auditiva para  
784 as maternidades, para triar as crianças que nascem, desde o nascimento. Então, é um projeto  
785 maravilhoso e não é muito dinheiro. 120.000 a gente consegue colocar aparelho em todas as 5  
786 maternidades do SUS. **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos**  
787 **Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre:** Até que idade? **Sônia Silvestrin,**  
788 **Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Três meses é o nosso foco. Por quê? Porque a gente  
789 quer diagnosticar ao nascimento. Tem muitas crianças que não são diagnosticadas ao  
790 nascimento. Nesse momento o teste da orelhinha, porque depois elas vão para outros espaços  
791 de reabilitação, e aí a gente já tem os aparelhos. **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** Mas  
792 aí pode, pode entrar em contato. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**  
793 **Fazenda – SMF:** Eu vou dizer para elas fazerem contato. São 3 clínicas, que triaram. E dizer  
794 que perderam o prazo. **Fabrizia Demo, Parceiros Voluntários:** É que não tem registro  
795 aprovado, eles pediram, então não tem reativação, tem registro. Eles recém entraram. O segundo  
796 é o Instituto Descomplica Terceiro Setor. Pedido de registro também, seria o primeiro, também  
797 a mesma coisa. Não entraram em contato, não deram retorno, a gente entrou em contato por e-  
798 mail, tentou ligar. Hoje também tinha outra agenda marcada, também não compareceram. O  
799 SEI 25.00.00000144346-4. Arquivamento desses dois. **Paulo Francisco da Silva, Pequena**  
800 **Casa da Criança:** Então, submetemos à plenária quem é favorável ao parecer da comissão.

801 **APROVADO POR UNANIMIDADE. Fabrízia Demo, Parceiros Voluntários:** Tem agora  
802 uma visita para a semana que vem. É uma instituição que está pedindo há um tempinho e agora  
803 eles já encaminharam toda a documentação. É a **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E**  
804 **CULTURAL ESPORTE E VIDA.** SEI 23.0.000025999-3. Fica na rua Fernando Pessoa, 300,  
805 na Vila Nova. E aí a gente já vai agendar para a semana que vem. **Paulo Francisco da Silva,**  
806 **Pequena Casa da Criança:** Então, era isso. Comissão de Políticas.

807 **COMISSÃO DE POLÍTICAS:**

808 **Rosana Fernandes Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre,**  
809 **APAE/Porto Alegre:** Então, a comissão deu prioridade à análise dos processos com ajustes.  
810 Não entraram processos novos, são processos que a gente já está acompanhando. Um deles foi  
811 para a Comissão de Finanças, e foram reagendadas as duas datas de reunião com as OSCs.  
812 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança:** Feito? Muito bem. Ok. Ah, ainda tem  
813 as atas.

814 **APRECIACÃO E VOTAÇÃO DE ATA:**

815 Até a ata 6, todas lidas/ Alguém tem alguma observação sobre as atas? Todas lidas e aprovadas?  
816 Colocamos em votação, quem aprova as atas apresentadas? **APROVADAS.** Pessoal, alguém  
817 tem mais algum informe? Muito bem. Parabéns, tchau.  
818 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos  
819 da Criança e do Adolescente, às 16h15min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob  
820 o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.